

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 27 de novembro de 2020

Edição 1.491



MOBILIZAÇÃO CONTRA O RACISMO MARCA O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Protesto em frente à Fundação Palmares



Manifestação em frente ao Carrefour Bairro Asa Sul

O Mês da Consciência Negra foi marcado por uma série de atividades do Sindicato, que, além de promover diversas lives temáticas entre os dias 16 e 19, além de uma edição especial da TV Bancários, participou na sexta 20, Dia da Consciência Negra, de manifestação político-cultural no SCS contra o racismo e em defesa das vidas e da história do povo negro. Ali, o Sindicato se uniu a diversas entidades e organizações, além de parlamentares, para repudiar as ações de reprodução do racismo cometidas pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo. O ato também foi marcado por protestos contra o assassinato de João Alberto por dois seguranças brancos numa unidade do Carrefour em Porto Alegre.

“A Fundação está tentando tirar uma lista de heróis do povo porque não são heróis do governo. Tentam apagá-la porque eles sabem que é esse governo que será apagado da nossa história muito em breve”, destaca o secretário de Combate à Discriminação do Sindicato, **Edson Ivo**.



TV Bancários debate candidaturas de pessoas pretas



Live: As vivências da arte periférica preta



Live: A presença negra no sistema bancário



Live gastronômica com Thales Alves



Live de humor Brasília Black

CONTRA DEMISSÕES, SINDICATO FECHA AGÊNCIA DO BRADESCO EM TAGUATINGA E NO SIA



O Sindicato paralisou nos dias 19 e 26 as agências do Bradesco na Comercial Sul de Taguatinga e no SIA, nessa ordem. As atividades fazem parte de um protesto nacional dos bancários do Bradesco contra as recentes demissões que quebram o acordo firmado entre trabalhadores e o banco no início da pandemia do novo coronavírus.

“O BOM DO BB É...”: SINDICATO MOBILIZA BANCÁRIOS PARA DEFENDER O BANCO PÚBLICO

Dando sequência à campanha permanente “O bom do BB é construir o Brasil com você”, em defesa do banco público, diretores do Sindicato e da Fetec-CUT/CN visitaram dia 18 as agências do Banco do Brasil Exclusivo Monumental, Escritório Estilo Planalto, Escritório Exclusivo JK e Escritório Exclusivo Capital, chamando os bancários a resistirem às ofensivas do governo que visam o desmonte e a privatização do banco.



Negacionismo branco contra a afirmação negra

Novembro, mês de afirmação da consciência negra, trouxe para o centro do palco de debates a urgência do enfrentamento ao racismo estrutural pelo conjunto da sociedade. Mas, lamentavelmente, teve também em cena figuras proeminentes do atual governo com manifestações de negação da existência de discriminação racial no Brasil, a despeito dos fatos que se sucedem diariamente aos olhos e ouvidos de todos, como no caso do assassinato brutal de João Alberto, um homem negro de 40 anos, em uma unidade do supermercado Carrefour, em Porto Alegre.

Registros históricos, que nada. Os negacionistas têm na ponta da língua outra leitura, outra narrativa.

Hamilton Mourão, vice-presidente da República, e Sérgio Camargo, presidente da Fundação Zumbi dos Palmares, o primeiro com traços que não escondem a miscigenação e o segundo de cor de pele acentuadamente escura, se postaram à frente do aparato governamental para a negação esquizofrênica do racismo, no lastimável posto de “capitães” no combate à afirmação da consciência negra.

Sérgio Camargo é figura central em paradoxo duplo. É um negro ideologicamente alinhado com a desconstrução do movimento antirracista, dentro de uma fundação voltada para o resgate e o fortalecimento da consciência e das lutas do povo negro. Mais que um paradoxo, um disparate, que só é mesmo possível acontecer em um governo de extrema-direita.

O aparelhamento do Estado pela direita que tenta minar as instituições com boicote às políticas públicas de reparação e afirmação racial eleva ao mais alto grau as dificuldades para o movimento negro na sua busca por transformações sociais que resultem no fim da discriminação, da superexploração e da violência.

Mas as lutas do povo negro foram sempre as mais difíceis. E jamais retroagem. São vigorosas em resistência. Resistiremos. E avançaremos. A extrema-direita passa. E o negacionismo branco, também.



Ronaldo Lustosa
Secretário de Assuntos
Parlamentares do Sindicato

MESA COM A FENABAN DISCUTE MAIS CUIDADOS PARA ENFRENTAR SEGUNDA ONDA DA COVID-19

Representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Fenaban se reuniram na sexta-feira (20) para discutir novas medidas de segurança para uma eventual segunda onda de contágio da Covid-19. O Comando cobrou que bancários não retornem ao trabalho presencial agora, por conta da segunda onda. Os representantes da Fenaban disseram que vão orientar os bancos para suspenderem o retorno dos que estejam em teletrabalho. A mesa também concluiu que é necessário campanhas para reforçar os cuidados para evitar o contágio, como o uso de máscaras nos locais de trabalho.

Para o Comando, havia a preocupação nessa reunião de reverter algumas tendências como o retorno gradual de quem estava em teletrabalho para as agências e departamentos. Outro alerta é que alguns bancos já acenavam com o retorno de quem estivesse trabalhando em casa para o presencial a partir de janeiro. Também percebe-se um afrouxamento nos protocolos. Há ainda a questão preocupação é com a ampliação do horário nas agências.



Inicialmente, os representantes da Fenaban disseram que a orientação para suspender o retorno de quem estivesse em teletrabalho fosse feita até o final do ano. Eles pediram mais alguns dias para estudar a extensão para 2021 de novas medidas para enfrentar o aumento do contágio. A inclusão da categoria bancária entre as categorias prioritárias para receber a vacina contra a covid-19 também foi discutida. E um dos pontos cobrados foi o uso dos equipamentos de proteção.

TELETRABALHO: PRESSÃO FAZ BB ADIANTAR PAGAMENTO DE AJUDA DE CUSTO

O Comando Nacional dos Bancários analisou, nesta quarta-feira (25), a proposta de acordo de teletrabalho apresentada pelo Banco do Brasil e, com base em orientação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), orienta a aprovação da proposta nas assembleias que serão realizadas pelos sindicatos dos bancários de todo o país no dia 9 de dezembro.

O acordo que será apreciado

pelos funcionários nas assembleias só vale para depois que acabar a pandemia, e a proposta do banco era a de começar a pagar a ajuda de custo somente a partir de julho, mas, após pressão da representação dos trabalhadores, o banco aceitou começar a pagar assim que o decreto de Estado de Calamidade perder a validade. O Estado de Calamidade tem vigência até 31/12/2020, mas, caso o Governo Federal estenda este prazo, o Acordo Emergencial da

Covid-19 do Banco do Brasil é automaticamente estendido.

“O teletrabalho começou a ser debatido com os bancos no início da Campanha Nacional após a aprovação da minuta de reivindicações da categoria. Sem dúvidas, há um anseio dos funcionários do Banco do Brasil pela continuidade do trabalho remoto no cenário pós-pandemia”, avalia **Marianna Coelho**, representante da Fetec Centro Norte na CEBB e funcionária do BB.

MENOS FUNCIONÁRIOS NO BB: A ORIENTAÇÃO PRIVATISTA QUE PRECARIZA CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO. CONCURSO JÁ!

Foi publicada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), órgão vinculado ao Ministério da Economia, a Portaria nº 23.352, reduzindo a previsão do teto no quadro de pessoal do Banco do Brasil de 102.681 bancários para 100.343 vagas. Nociva, essa política que impõe déficit de trabalhadores, sobretudo em agências, precariza o atendimento à população e em alguns casos o inviabiliza, dada a ausência total de condições de trabalho.

Marianna Coelho, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, reforça que “a temática das contratações com abertura de novos concursos, a nomeação dos concursados da TI e o fim do bloqueio à ascensão interna aos colegas que tiveram de ingressar no BB por

via judicial são temas debatidos pela CEBB e levados à mesa de negociação com banco”.

Já para **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato, “esta dura realidade é perceptível ao se adentrar as agências localizadas nas mais diversas regiões do país. No DF, por exemplo, a situação está à beira da calamidade. São cerca de 7 mil vagas a serem ocupadas nas agências e demais áreas do banco. Não mediremos esforços na busca da solução, o que fará a partir da interlocução com outros intervenientes”.



CAIXA REALIZA PDV E AUMENTA METAS E PRESSÃO SOBRE OS EMPREGADOS. SINDICATO APONTA DISPARATE E COBRA CONTRATAÇÕES

A direção da Caixa adotou, em plena pandemia, medidas que se somam na imposição de sacrifícios ainda maiores aos empregados: PDV associado ao aumento unilateral das metas e ao Programa de Incentivo às Práticas de Vendas Qualificadas (PQV), “*um instrumento claro de assédio moral e de exposição dos empregados*”, conforme caracterização feita pela secretária-geral do Sindicato e coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), **Fabiana Uehara**.

“*Os efeitos são maior volume de serviços, piora acentuada nas condições de trabalho, desgaste físico e mental dos bancários e bancárias, estresse crescente e adoecimento*”, reforça **Antonio Abdan**, secretário de Relações com a Comunidade do Sindicato, também membro da CEE/Caixa.

POR MAIS CONTRATAÇÕES E MENOS METAS JÁ!

O Sindicato cobra da direção da empresa a contratação de mais empregados e reconhecimento ao monumental esforço dos bancários e bancárias no pagamento de benefícios sociais e no atendimento à população durante a pandemia. Os trabalhadores da Caixa atenderam até o início de novembro cerca de 138 milhões de beneficiados pelo auxílio emergencial e pela liberação do saque do FGTS.

A Caixa abriu em 9 de novembro um PDV com previsão de adesão de 7.200 empregados até o dia 20 deste mês. Os desligamentos acontecerão entre 23/11 e 31/12. A política de redução do quadro de pessoal, sem reposição, adota-

da pela Caixa nos últimos anos, já provocou um déficit de 17 mil empregados, segundo a Fenae.

Além disso, sem qualquer aviso ou diálogo com os trabalhadores, a Caixa promoveu recentemente uma elevação nas metas para os empregados - chegaram ao conhecimento do Sindicato e da CEE/Caixa casos de duplicação e até de triplicação. Conforme lembra a Conselheira de Administração eleita, Rita Serrano, a empresa havia repassado às áreas pertinentes, em reunião no mês de setembro, que as metas seguiriam as mesmas até o final do ano.

“*Os empregados da Caixa estão se desdobrando nesse período de pandemia. Estão demonstrando que a Caixa pública é imprescindível à sociedade, ao país. Mas já estão ficando extenuados por conta da jornada exaustiva e da falta de empatia e de respeito por parte da direção da empresa. Aumentar metas neste momento chega a ser desumano. Imagina como vai ficar a situação com 7 mil empregados a menos. Exigimos contratação já*”, enfatiza a diretora do Sindicato **Rafaela Gomes**.

SINDICATO QUER SUSPENSÃO DO CR 444 000

A Caixa publicou em outubro, no normativo CR 444 000, o Programa de Incentivo às Práticas de Vendas Qualificadas, que cria, entre outras coisas, o conceito de “falha comportamental” a ser apontada e corrigida por procedimento correicional ou instauração de processo administrativo. Entre as condutas passíveis de monitoramento e de punição estão uso de celular, alimentar-se durante o atendimento, apontar o dedo e, pasmem, expressar mau humor.

O Sindicato e a CEE/Caixa cobram a suspensão do normativo por considerá-lo instrumento de assédio moral, legitimador de punição por avaliação subjetiva de baixo desempenho.

Mesa permanente

Será retomada no dia 3 de dezembro a mesa de negociação permanente entre a CEE/Caixa e a direção da empresa, para tratar de teletrabalho e banco de horas, entre outros assuntos. A representação dos empregados cobra também da Caixa a instalação urgente do GT Saúde Caixa para debater as questões relativas ao plano de assistência.

SINDICATO REABRE PRAZOS PARA BANCÁRIAS APOSENTADAS E DESLIGADAS DO BRB BENEFICIÁRIAS DA AÇÃO DOS 15 MINUTOS PROTOCOLAREM ACORDO

O Sindicato informa às bancárias do BRB contempladas na ação dos 15 minutos e que ainda não receberam que foram abertos novos prazos para que sejam protocolados os pedidos de pagamento.

Serão dois períodos, a depender do montante a receber. Para valores até R\$ 500,00 o protocolo do pedido de pagamento poderá ser feito de modo remoto a partir desta terça-feira (10), por meio do link

<http://app.bancariosdf.com.br/acao384brb/>.

Para quem tiver crédito superior a R\$ 500,00, o protocolo deverá ser realizado por atendimento presencial. Para tanto, as beneficiárias deverão acessar o mesmo link e realizar o agendamento para o período de 23/11 ao dia 04/12. Os atendimentos serão no Sindicato (EQS 314/315) em intervalos de 30 minutos.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail acaomulherbrb@bancariosdf.com.br.



ENFRENTAMENTO À COVID-19 CONFERE À SAÚDE BRB PRIMEIRO LUGAR EM PREMIAÇÃO DA UNIDAS

A Saúde BRB conquistou, no último dia 12, o primeiro lugar no Prêmio Saúde Unidas 2020, durante o 23º Congresso Internacional Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), com o plano de ação “Cuidado Integral à Saúde: Protagonismo no Enfrentamento à Covid-19”, no qual são apresentados os resultados obtidos com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). mais de 100 afiliadas do segmento de autogestão.

Para o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**, “*a premiação da operadora demonstra que tem sido frutífera e*

promissora a defesa do equilíbrio, da sustentabilidade e do aperfeiçoamento da assistência exercida constantemente pelo Sindicato, com envolvimento dos bancários e bancárias do BRB”.

“*O compromisso da Saúde BRB com a APS ter sido premiado passa longe de ser uma surpresa. É esse foco em prevenir e manter saudável que faz da nossa caixa assistencial um dos nossos maiores orgulhos, não só pelo óbvio, mas também pelo fato de manter a sustentabilidade financeira a um custo extremamente acessível ao empregado*”, diz o secretário de Combate à Discriminação do Sindicato, **Edson Ivo**.

SINDICATO COMEMORA 59 ANOS DE UMA HISTÓRIA DE LUTAS E CONQUISTAS

O Sindicato completou 59 anos no dia 23. É uma história repleta de lutas e conquistas importantes, que faz dos bancários referência enquanto uma das categorias mais organizadas e fortes nacionalmente, atuando no enfrentamento de pautas como a retirada de direitos dos trabalhadores e o abandono da soberania nacional e entrega do Estado, ameaçados pelos projetos de privatizações, por exemplo, dos bancos públicos.

Em 2020 o Sindicato comemora 59 anos e também um segundo marco histórico: os 40 anos da retomada democrática da entidade para as lutas da categoria,

depois que ficou 16 anos sob intervenção da ditadura militar e seus prepostos.

“A caminhada do Sindicato das bancárias e dos bancários até aqui nos ensina a importância desse sujeito histórico e coletivo tanto para a categoria bancária quanto para a sociedade do Distrito Federal”, pontua o presidente da entidade, **Kleyton Moraes**.

Leia mais em bancariosdf.com.br, onde você também confere um entrevista com o atual presidente, Kleyton Moraes, e depoimentos de ex-dirigentes, que falam da importância da entidade.



COE COBRA E ITAÚ EXPLICA ACORDO DE TELETRABALHO E QUITAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO REGISTRO DE PONTO



Depois de cobrança da COE do Itaú, a direção do banco fez, no dia 17, uma nova apresentação das propostas para um acordo sobre teletrabalho, ponto eletrônico e acordo de quitação do espelho do ponto.

Sobre o controle da jornada de trabalho com ponto eletrônico, o banco informou que os funcionários terão acesso a um termo de quitação semestralmente de horas, quando terão a possibilidade de manifestarem-se pela concordância ou não dos registros. Quanto ao teletrabalho (remote first), reafirmou que irá pagar uma ajuda de custo de R\$ 80 por mês, que irá respeitar os intervalos para refeição

e os períodos de descanso, que serão mantidos os vales refeição e alimentação, que o vale transporte vai ser pago proporcionalmente e que vai fornecer computador, teclado, mouse e cadeira ergométrica.

“O Sindicato questionou o banco e solicitou que os assuntos fossem tratados de forma separada e em momentos distintos, diferentemente da proposição do banco, que reafirmou o tripé da proposta, ou seja, tratar no mesmo termo teletrabalho, sistema alternativo de controle de jornada e termo de quitação das anotações no registro do ponto eletrônico”, explica **Washington Henrique**, diretor da Fetec-CUT/CN e integrante da COE do Itaú.

SINDICATO SE REÚNE COM A POUPEX PARA NEGOCIAR O ACORDO COLETIVO 2020/2022

Em reunião com a Poupex, nesta terça-feira (24), para negociar termos do acordo coletivo de trabalho específico da empresa para o ano de 2020/2022, o Sindicato reiterou a importância de o acordo específico preservar os direitos dos bancários daquela instituição, visto que a proposta inicial apresentada pela empresa retira conquistas históricas, tais como o adicional por tempo de serviço (anuênio) e a participação nos resultados adicional.

Os representantes do Sindicato e da Poupex

debateram cada uma das propostas apresentadas pela empresa, e após as ponderações do Sindicato, ela ficou de dar uma resposta o mais breve possível acerca das reivindicações apresentadas.

“Fizemos ver à Poupex que, além da correção de salários e benefícios conforme o negociado com a Fenaban, é possível a manutenção das conquistas históricas dos empregados, e que isso é um elemento de motivação importantíssimo para eles”, declara o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.



COM RECURSOS ARRECADADOS EM LIVE DO DIA DAS CRIANÇAS, SINDICATO DISTRIBUI CESTAS BÁSICAS AOS TRABALHADORES INVISÍVEIS DA ÁREA CULTURAL



O Sindicato promoveu uma live em comemoração ao Dia das Crianças, em outubro, com a artista mirim Anaiza, quando foram arrecadados recursos para auxiliar os trabalhadores “invisíveis” da área cultural do DF (iluminadores, carregadores, cenógrafos, técnicos de som, entre outros), que tiveram seus trabalhos totalmente paralisados durante a pandemia.

Por meio do coletivo Backstage Brasília, movimento que visa ajudar esses profissionais informais, o Sindicato fez a distribuição de cestas básicas de alimentos aos mais afetados com a crise. “Com atitudes simples, transformamos a vida de algumas pessoas mais vulneráveis neste momento de pandemia”, observa a secretária de Cultura do Sindicato, **Talita Régia**.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Moraes | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF